

Olà Madalena!
Meu nome é Shelley Ouellet.
Faz muito tempo.
Eu conheço você.
Você me conhece?

Eu não falo bem em português.
Você fala rápido.
Eu sorrio.
Eu quero aprender.
Eu digo sim.

Os homens estão na praça.
O homem vê a mulher.
O homem ama a mulher.
Eles são amigos.
A mulher não o ama.
Eu falo porque eu sei.

Os homens estão cozinhando.
Peça. Paz. Pizza.
Minha geração não come pão.
Mas eu como muito.
Adoro sua pastelaria.
Você faz um bom pastel.
Eu digo mais.

Queijo é alimento.
Chocolate não é um vegetal.
Batatas fritas são vegetais.

Mas não jantar.
Gullão é um homem.
Galão é vida.
As mulheres sorriem.
Elas sorriem porque sabem.

As festas são em junho.
Pago mais pela água do que cerveja.
Nós colorimos a garrafa.
Nós escrevemos nessas sandálias.
O mar está frio.
As pessoas estão quentes.
Nós falamos porque nós sabemos.

Insetos tomam café.
A abelha escreve uma carta.
A formiga lê um livro.
Os mosquitos gostam de mim.
Você?

Eu tenho um sonho.
Eu quero uma nuvem.
Eu sou uma tartaruga
Eu sou uma formiga.
Eu sou um pássaro.

Eu penso como uma borboleta.
Tenho fome como uma besta.
Eu como que eu quero.

Eu bebo quando eu quero.

Eu sou bom naquilo.

Nós somos bons nisso.

O céu fica preto.

O céu fica azul.

O céu fica rosa.

O céu fica roxo.

O céu é azul.

Quem tem uma pergunta?

Minha resposta é uma pergunta.

Um semana não é um ano.

Dez dias não é suficiente.

Eu falo no presente.

Eu vivo no momento.

Pico me muda.

Eu sorrio porque eu sei.

Obrigada Madalena.

Eu amo todos você.